A tecelagem indiana também foi subestimada. Até 1700, a Índia era o principal exportador de produtos têxteis do mundo, seguida de perto pela China. Até 1800, ou seja, mesmo em plena Revolução Industrial inglesa, a Índia ainda produzia a maior variedade e abundância de produtos têxteis. O próprio desenvolvimento da indústria têxtil na Europa foi precedido pela imitação de técnicas indianas. Porém, ao contrário dos europeus, que usavam cada vez mais teares mecânicos com mão de obra pouco qualificada, as regiões têxteis da Índia empregavam uma grande massa de tecelões, a maioria com grande habilidade manual, tanto para tecer quanto para pintar os tecidos.

Também no campo da Medicina os indianos se destacaram: antes dos europeus, já concebiam a existência de microrganismos e utilizavam a inoculação para imunizar as pessoas – por exemplo, contra a varíola.

Pode-se citar também o caso do aço. Apenas no início do século XIX os ingleses conseguiram reproduzir a técnica indiana para a produção de aço de alta qualidade.

Mas o importante é perceber que, apesar de ir se tornando o centro do mundo por causa do comércio e da expansão colonial, a Europa não era uma doadora de arte e tecnologia para o resto mundo: em muitos casos, o que ocorria era um trânsito de mão dupla.

Aquarela indiana de 1873, mostrando um homem em um tear.

Album/akg-images/Latinstock/Biblioteca Britânica, Londres, Inglaterra.

PARA RECORDAR: Arte e conhecimento na mentalidade renascentista

DEUS

aproximam o homem

CONHECIMENTO

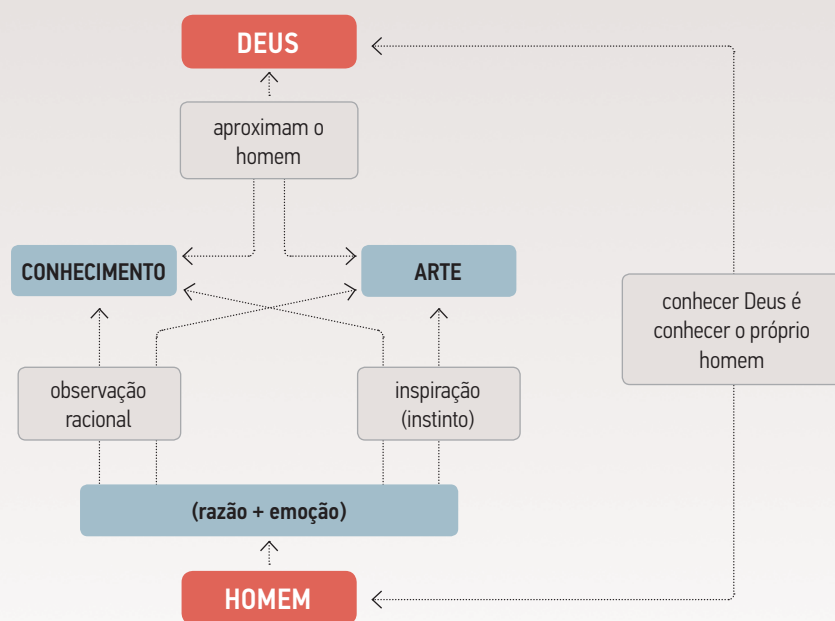
ARTE

observação racional

inspiração (instinto)

(razão + emoção)

HOMEM

conhecer Deus é conhecer o próprio homem

ATIVIDADE

- Com base no esquema-resumo e no que você estudou ao longo do capítulo, responda às questões abaixo.

a) Registre os elementos e as influências medievais na produção artística e literária renascentista que você conheceu neste capítulo.

b) Elenque as obras citadas ao longo do capítulo que tiveram como fonte de inspiração elementos da Antiguidade Clássica.